

# Escola Aberta

*O conhecimento sem limites.*

Oswaldo Nocetti

Santa Catarina • Julho 2009



A formação técnica se impõe como um desafio do sistema produtivo, mas deve ser regida pela internacionalização de valores éticos, morais e de competência

## EDUCAÇÃO E TRABALHO

Formação técnica de qualidade promove a inserção social de jovens e adultos que procuram os Centros de Educação Profissional de Santa Catarina

### Beatriz Menezes dos Santos

No Brasil, alguns consensos em relação à formação profissional de nível médio estão se ampliando. Nas últimas décadas, junto com a ciência e a tecnologia, a educação técnico-profissional foi incluída na pauta das políticas de Estado, considerada como importante fator para atender aos novos padrões de desenvolvimento do mundo moderno. De acordo com os educadores, essas políticas devem ser condizentes com a sociedade da informação e do conhecimento, onde a aquisição e o domínio da tecnologia, mais as habilida-

des de selecionar e apreender as inovações recebidas são condições indispensáveis para que o indivíduo possa ampliar suas oportunidades de inserção social. Associado a isso, a internacionalização de valores éticos, morais e de competência, vem acentuando o perfil de um novo profissional.

Em Santa Catarina, os cursos técnicos garantem o ingresso e a permanência de jovens e adultos no mercado de trabalho. Nos Centros de Educação Profissional (CEDUPs), vinculados à Secretaria de Estado da Educação, os investimentos no ensino técnico-profissional são pautados pela modernização

tecnológica das escolas, melhorias na infraestrutura e capacitação de professores. Dos 16 Centros, onze voltados às áreas da Indústria, Gestão e Comércio e Prestação de Serviço, desenvolvem parcerias com o setor privado assegurando 100% de empregabilidade. Distribuídos em todas as regiões do Estado, os CEDUPs de Tubarão, Criciúma, Lages (2), Florianópolis, Chapéu, Timbó, Mafra, Blumenau, Joinville e Rio do Sul qualificam os estudantes nas principais atividades econômicas dos respectivos municípios.

No entanto, as atividades voltadas às áreas industriais não são o único

foco dos cursos técnicos oferecidos pelo órgão Central da Educação. Com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento regional e a agricultura familiar, os jovens das pequenas propriedades rurais também podem buscar formação e qualificação nos cinco CEDUPs agropecuários das regiões de Água Doce, São Miguel do Oeste, Canoinhas, Campo Erê e São José do Cerrito.

Confira na página Central a estrutura e o funcionamento dos Centros de Educação Profissional de Blumenau e Joinville, considerados referência na formação de técnicos especializados na área da indústria.

Estudante de Araranguá ganha bolsa de estudos depois do "Soletrando"

Página 4

Reitor da UFSC aconselha cautela na mudanças previstas para o Enem

Página 5

Acervo fotográfico conta um pouco da história de Palhoça

Página 8



## EDITORIAL

# Agenda da educação

A Secretaria de Educação promove a troca de experiências entre os gestores escolares e anuncia as principais ações para o segundo semestre

O jornal Escola Aberta traz, nesta edição, os resultados do encontro "Educação: Construindo Qualidade", que reuniu no início de junho, em Joinville, cerca de 1.800 gestores educacionais. A construção de um programa que una os educadores em busca da qualidade no ensino e que reflita as expectativas dos diversos segmentos da escola, terá continuidade em 2010, com a última das três etapas programadas pela Secretaria de Estado da Educação.

Conferencistas reconhecidos nacionalmente apresentaram palestras contextualizando os conflitos no espaço escolar. Houve ainda a troca de experiências a partir da apresentação de projetos desenvolvidos na sala de aula, com a participação de alunos, professores e comunidade escolar.

No encerramento, o secretário de Estado da Educação, Paulo Bauer, fez uma série de anúncios aos educadores presentes. Os gestores educacionais, que têm a tarefa de diminuir a distância entre a Secretaria da Educação e as escolas da rede estadual, levaram a todas as regiões do Estado, o aprimoramento pedagógico e as informações sobre as principais ações previstas para o segundo semestre de 2009 e início do próximo ano letivo.

Dentre os anúncios do secretário, está a publicação do edital, referente aos serviços de limpeza das escolas da rede estadual. A partir da concretização desta ação, as Associações de Pais e Professores (APPs) não serão mais responsáveis pelo pagamento destes profissionais. Paulo Bauer ressalta que até onde for possível, os contratos dos atuais funcionários serão mantidos.

Quanto à terceirização da merenda escolar, graças à decisão judicial proferida recentemente, a Comissão de Licitação da Secretaria poderá adjudicar as empresas participantes do certame, que iniciará no 2º Semestre deste ano. O processo de licitação será implantado gradativamente a partir de 2009 e concluído em 2011. Para isso, o Estado foi dividido em quatro regiões, de responsabilidade das quatro empresas classificadas na licitação. "A ideia é alcançarmos 25% do total de unidades escolares, ainda em 2009", assegura o secretário.

Somada a essas medidas, está a homologação da compra de 2.500 kits com 92 mapas geográficos, botânicos, anatômicos, zoológicos, ecológicos e históricos, totalizando dois milhões e setenta mil



Alunas da EEB Alcides Carlos Bonet, de Santa Cecília (SDR Curitiba), já têm aula de dança, iniciativa que será implementada na rede estadual em 2010

mapas, acompanhado de um CD multimídia. O material, que está previsto para ser entregue até o final do ano, é mais um recurso pedagógico à disposição dos professores e segundo o secretário, desde 1991, as unidades escolares não recebem mapas atualizados.

Outra novidade anunciada no encontro, é que no próximo ano letivo as escolas poderão contratar professores para ministrar aulas de dança, música, teatro e natação. No segundo semestre, a Diretoria de Educação Básica definirá os critérios para a contratação. Mas, em princípio, a medida será implantada nas escolas de tempo integral. "A ideia é que algumas unidades se tornem Centros de Atividades de forma que num mesmo município possa ter uma escola oferecendo dança e outra, música, possibilitando aos estudantes diversas opções", afirma Bauer.

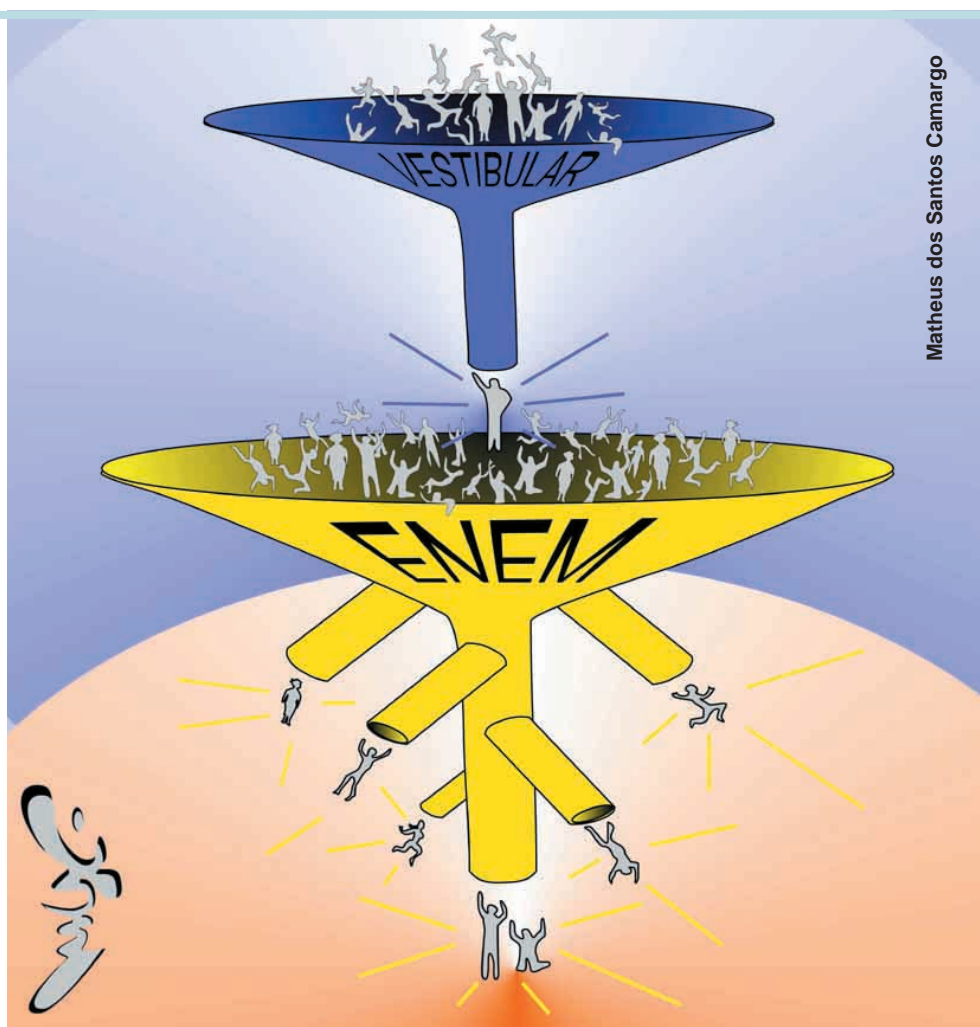
Dentre as iniciativas, a Secretaria da Educação está adquirindo, para serem entregues em 2010, equipamentos tecnológicos para mais 300 escolas; outras 300 unidades receberão datashow, outras 300, TVs LCD; e mais 300, receberão equipamentos de sonorização. Tudo isso dentro do projeto de melhoria da estrutura tecnológica da escola pública.

Por fim, a aquisição de equipamentos de informática destinados às secretarias das escolas, e a alteração do gerenciamento dos CEDUPS com a criação de Fundações de Ensino e normas de orçamento para pequenos reparos, serão feitos sob a responsabilidade dos diretores. Com todas essas medidas, a Educação catarinense permanecerá como referência nas avaliações nacionais e na aplicação de recursos públicos voltados à qualidade do ensino.

## CHARGE

A construção de uma política pública que demonstre, de fato, as oportunidades de acesso ao Ensino Superior tem norteado as ações da Secretaria da Educação.

Exemplo disso é a parceria com a UFSC que oferece cursos pré-vestibular gratuitos para estudantes das escolas da rede estadual.



Matheus dos Santos Camargo

**Escola Aberta**  
O conhecimento sem limites

### Jornalistas:

Beatriz Menezes dos Santos SC 01572 JP  
Leneza P. Della SC 02388 JP  
Marli Jardim RJ 18201  
Nina Velho SP 01 043  
Suely de Aguiar SC 00416 JP

### Editora Responsável:

Beatriz Menezes dos Santos/01572 JP

### Fotografia:

Oswaldo Nocetti  
Alessandro Bonassoli

### Diagramação:

Girardi Junior Editora Ltda.

### Revisão:

Antônio Carlos Pereira

### Colaboração:

Carmelo Cañas e Gabriela Wolff



# Diretrizes curriculares para o ensino fundamental

Por Isaac Ferreira \*

Em Santa Catarina, desde meados de 2005, a Secretaria de Estado da Educação (SED) vem promovendo um intenso debate sobre o Ensino Fundamental de 09 anos (EF9) junto à rede pública estadual, em parceria com os sistemas municipais. Em decorrência disso, em 2006 foram realizados oito Encontros e Seminários nas Mesorregionais, Encontros de Comitês Temáticos Regionais e duas vídeo - conferências.

Em 2007, seguindo o Decreto Governamental nº 4.804, de 25 de outubro de 2006, aconteceu a implantação do EF9 nas escolas da rede pública estadual, com ingresso de crianças na 1ª série, aos seis anos de idade completos até 1º de março do ano letivo em curso. Ratificando este decreto, a Portaria nº 22/SED, de 20 de novembro de 2006, apresentou os procedimentos a serem seguidos pelas escolas da rede estadual.

Ao longo de 2007, as Gerências Regionais de Educação promoveram reflexão sobre momentos iniciais da implementação de um sistema (oito anos) e da extinção de outro (nove anos) com os professores. A partir de 2008, intensificou-se o processo de discussão envolvendo a Diretoria de Educação Básica e Profissional, as 36 Regionais e o Instituto Estadual de Educação, com vistas a orientações e aos ajustes na implementação do EF9 e à produção de um "Documento norteador da ação pedagógica em Sala de Aulas Anos Iniciais e Finais". Consolidase, assim, um trabalho de parceria e de afinamento entre os envolvidos e se ratifica a compreensão de que o processo de alfabetização com letramento não está circunscrito à 1ª série do EF, conforme crença recorrente na cultura escolar.

A discussão ancorou-se na base conceptual da Proposta Curricular/SC, através dos pressupostos teórico-metodológicos, orientadores dos aspectos pedagógicos e na compreensão da base legal da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/1996 alterada pelas Leis

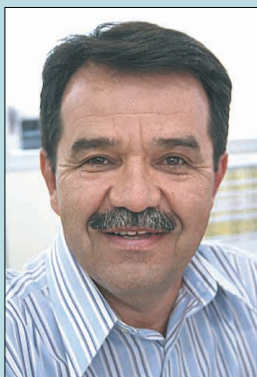
nº 11.114/2005 e nº 11.274/2006 e nas demais resoluções, pareceres, decretos e portarias subseqüentes emanadas do MEC, CNE, SED e CEE.

Este estudo permitiu conceber três momentos para o EF9: a) crianças com 06, 07 e 08 anos de idade (1ª, 2ª e 3ª séries): momento inicial da aprendizagem da leitura e da escrita; foco na alfabetização com letramento em Língua Materna/Portuguesa e Matemática, não como disciplinas curriculares, mas como linguagens através das quais a criança acessa às habilidades de leitura (sentido lato) e de produção textual oral e escrita; b) crianças com 09 e 10 anos de idade (4ª e 5ª séries): momento intermediário de complexificação das habilidades de ler e de escrever através de textos das demais áreas do conhecimento e c) crianças e adolescentes entre 11 e 14 anos (6ª à 9ª série): momento de verticalização (aprofundamento) das habilidades de ler e escrever nas diferentes áreas de conhecimento da Matriz Curricular do EF9.

Destarte, o foco da discussão apontou para a unidade na implementação das ações administrativas e pedagógicas relativas a implantação e implementação do EF9 e, como prioridade, a produção do documento citado anteriormente, referência estadual dos conteúdos conceituais/factuais, procedimentais e atitudinais, considerando a realidade social e pedagógica das diferentes regiões do Estado.

Em 2009 estão previstas a implementação e ajustes pedagógicos deste documento referência; a produção de um documento para os Anos Finais; a continuidade da discussão sobre o funcionamento legal e pedagógico do EF9 e, para o ano de 2010, a publicação oficial da produção escrita realizada e a consolidação do EF9 conforme preconiza a legislação.

\* Gerente de Ensino Fundamental da Secretaria da Educação (doutor em Educação)



**A Secretaria da Educação promove o debate sobre o Ensino Fundamental para estabelecer uma unidade curricular em parceria com sistemas municipais**

# Opinião dos educadores

Santa Catarina tem história e construção no que diz respeito à Proposta Curricular. Sendo assim, no cenário atual, faz-se necessário a mobilização dos professores visando a reorganização curricular no Ensino Fundamental de 9 anos.

**Simone Malheiros**  
Gerente Regional de Educação de Blumenau



A prática de alfabetizar e letrar a partir dos seis anos já acontecia em nossa escola e a regulamentação do Ensino Fundamental de nove anos, deu amparo legal e permitiu a alocação de recursos pedagógicos e financeiros para as crianças de 6 anos.

**Maristela Vieira Martins Pegoraro**  
Diretora da EEB Frei Bruno, de Joaçaba

É auxiliar na organização dos conteúdos. É preciso construir significância para esses conteúdos. Bem como colocá-los em relação com a experiência social e histórica de cada espaço educativo.

**Teresinha Galon**  
Professora da EEB Irene Stonoga, de Chapecó



A diretriz corresponde à linha reguladora da proposta curricular e indica a orientação a ser seguida. Assim, ao estabelecer uma diretriz para o Ensino Fundamental de 9 anos a Secretaria de Educação oportuniza o redimensionamento do currículo à ação pedagógica.

**Wilmar Conte**  
Gerente Regional de Educação de São Lourenço do Oeste.





## Estudante de Araranguá participa do

# SOLETRANDO



O esforço rendeu a Josiane uma bolsa de estudos da Unesc

**Texto e fotos: Leneza P. Della - da Secretaria de Desenvolvimento de Araranguá**

A estudante da 8ª série da Escola de Educação Básica Abel Esteves de Aguiar, do município de Praia Grande, Josiane Laurindo de Moraes, foi uma das semifinalistas do quadro Soletorando do Programa Caldeirão do Huck. A representante de Santa Catarina venceu diversas etapas, mas acabou sendo eliminada no dia 23 de maio na semifinal.

Para acompanhar a participação da estudante no programa televisivo, um telão foi colocado na Praça São Sebastião, no centro de Praia Grande, que mobilizou grande parte da pequena cidade. A estudante marcou presença na comemoração de cada etapa que vencida com a família, a professora de Língua Portuguesa, Silvana de Freitas Paganin, a Diretora da Escola, Vanderléia Salla Scheffer e a gerente de educação da secretaria regional de Araranguá Rosa Nagel.

Mesmo não tendo chegado a final do programa, Josiane já está colhendo os frutos pelo seu esforço.

No dia 14 de maio, durante uma reunião do Conselho de Desenvolvimento Regional de Araranguá, o reitor da UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense), Antônio Milioli Filho, entregou para a estudante uma bolsa de estudos de graduação integral. Josiane não escondia a alegria em receber o 'presentão'. Questionada em relação a qual curso irá escolher, ela ainda tem dúvidas. "Medicina ou alguma Engenharia", disse a menina humilde, que sempre estudou em escola pública. No próximo ano, até completar o ensino médio, ela frequentará o curso de Técnico em Agropecuária no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Sombrio.

Josi conta que por onde passa, é reconhecida. Mas este reconhecimento hoje conquistado não é em vão. A aluna de 14 anos sempre foi muito dedicada aos estudos - uma frequentadora assídua da Biblioteca da escola. "Amo ler. Adoro as obras de Machado de Assis, além de outros autores que encontro no acervo da biblioteca", conta, lembrando que Língua Portuguesa

sempre foi sua disciplina predileta.

Os pais da garota, Ivair de Moraes e Elizane Laurindo de Moraes, que tem outras duas filhas, Josiane é mais que um orgulho. "Ela é uma ótima filha e sempre foi muito estudiosa, além de determinada".

Para a gerente de educação da regional de Araranguá, Rosa Nagel, Josiane é um exemplo para todos os estudantes. "Ficamos orgulhosos de termos uma aluna da nossa região representando o estado neste quadro, sinal de muito estudo, esforço e dedicação", concluiu.

Na semifinal do dia 23, devido ao alto padrão dos candidatos, a produção do quadro precisou criar um novo nível de palavras, as "superdificíeis", o que acabou confundido a garota. Josiane soletrou a palavra EXFOLIAÇÃO com S, o que não está errado, pois a palavra tem dupla grafia. Seu erro foi não ter pedido o significado da palavra ou a aplicação na frase, que segundo a explicação do professor que assessora o quadro, Sérgio Nogueira, é o único modo de saber qual das duas grafias deve ser soletrada.



Os pais, Ivair e Elizane, ficaram orgulhosos com o desempenho da filha

## Vencedores da III Feira de Ciências e Tecnologia representarão SC em evento nacional

### Prejotos incentivam a produção científica nas escolas

**Suely de Aguiar**

Seis estudantes da rede pública estadual destaques da III Feira de Ciências e Tecnologia, realizada pela Secretaria de Estado da Educação, de 22 a 24 de abril, em Blumenau, vão representar Santa Catarina no mês de

outubro, em Brasília, na Semana de Ciência e Tecnologia. O evento integra o Programa Nacional de Educação Básica, promovido pelo Ministério da Educação. Andressa dos Santos, Jaqueline Cruz, Leonardo Fernandes Schmeigel, Luana Monique, Maurício da Silva Vicente e Nathan Bitencort Pereira também foram premiados com "Bolsa de Iniciação Científica Júnior" no valor de R\$ 1.800,00, cada, da Fundação de Amparo à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina.

Na categoria "Ensino Fundamental", orientadas pela professora Rosane Favretto, Andressa e Jaqueline venceram com o projeto

"Virtudes Antigas Sempre Atuais". As meninas estudam na Escola de Educação Básica Vitorio Roman, pertencente à Gerência Regional de Joaçaba. Leonardo e Luana, alunos do Ensino Médio da EEB Dr. Frederico Rolla, de Ituporanga, orientados pelo professor Diego Fabiano Marcon, foram premiados com o trabalho "Análise Comparativa dos Adubos Orgânico e Inorgânico Através do Lolium Multiflorum (AZEVÉM)".

Na categoria "Ensino Profissionalizante", Maurício e Nathan, alunos do Centro de Educação Profissional Diomício Freitas, de Tubarão, elaboraram o projeto "Leito Hospitalar Auto-

matizado e Cômoda Acessória". Também vencedores, os dois contaram com a orientação do professor Willian Peixoto Ribeiro e representarão o Estado, juntos com os premiados na categoria "Ensino Médio" na Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, de 26 a 31 de outubro, em Novo Hamburgo (RS).

Mais de 200 pessoas ligadas à rede estadual de ensino, entre os quais 90 estudantes e 75 professores da educação básica, além de representantes das Gerências Regionais de Educação, participaram, no Colégio Agrícola de Camboriú, da III Feira Estadual de Ciências

e Tecnologia. O objetivo, de acordo com o secretário Paulo Bauer, é "valorizar e divulgar as iniciativas de pesquisa científica das escolas da rede pública catarinense".

Para o diretor de Educação Básica da Secretaria, Antônio Elízio Pazeto, "as feiras estaduais sobressaem-se pelas suas características no entendimento das pesquisas atuais, pela relação com as ciências humanas, exatas e naturais, envolvendo as etapas regionais, estadual e nacional, cujo principal objetivo é contribuir para a produção científica e para as práticas pedagógicas".



## VESTIBULAR 2009

# Álvaro Prata

## "As mudanças devem ser feitas com cautela"

O candidato terá a opção de usar 20% da nota do Enem

Texto: Gabriela Wolff

As recentes mudanças propostas pelo Ministério da Educação para reformulação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e sua utilização como porta de entrada nas universidades federais, têm gerado muitas dúvidas entre os estudantes. Um novo exame está sendo planejado, privilegiando a capacidade de interdisciplinaridade e a compreensão de conteúdos e não mais a memorização de datas e fórmulas descontextualizadas. Segundo o MEC, estas mudanças dão início a uma reforma curricular no Ensino Médio.

Em Santa Catarina, aqueles que irão tentar uma das 4.571 vagas na UFSC, já podem se preparar. A universidade definiu que vai considerar 20% da nota do Enem no vestibular, mas é o aluno que vai escolher por utilizar ou não a nota do exame no processo seletivo. Caso o estudante opte por não fazer o Enem, o desempenho do vestibular valerá 100%. Em entrevista ao Escola Aberta, o reitor Álvaro Prata, alertou que as mudanças devem ser feitas com cautela e ainda há muito para se discutir.



### ENTREVISTA ÁLVARO PRATA

**Escola Aberta - Neste primeiro ano de alterações na forma de ingresso ao ensino superior, como a UFSC pretende articular o vestibular 2009?**

**Álvaro Prata** - A UFSC prepara o vestibular com mais de um ano de antecedência e o vestibular de 2009 já está definido. Desta forma não podemos introduzir alterações na forma de ingresso para este ano. Entendemos, no entanto, que a iniciativa de aprimorar o vestibular é louvável e queremos participar e contribuir com este processo.

**EA - A UFSC já definiu de que forma vai utilizar o Enem neste ano e nos próximos? No caso de ser uma das etapas do vestibular, todos os alunos que pretendem ingressar na universidade serão obrigados a fazer o Enem?**

**AP** - Já temos discutido há algum tempo a possibilidade de utilizar o ENEM no nosso processo seletivo e agora com as alterações propostas o ENEM amplia sua possibilidade de avaliação dos alunos. Pretendemos então permitir, para o vestibular que ocorrerá em dezembro, que os alunos possam optar por usar o ENEM na sua nota final. O percentual

que foi proposto pela Câmara de Graduação foi de 20%. O uso desse percentual será uma opção do candidato. A UFSC realizará três concursos agora no meio do ano (Vestibular Suplementar, Vestibular para Bacharelado e Licenciatura em Libras e Vestibular para cursos a distância), mas a possibilidade de agregar a nota do Enem à pontuação final do concurso só entrará em vigor no final do ano, no vestibular para os alunos que ingressarão em 2010. Iremos montar uma comissão que analisará possíveis mudanças no vestibular a serem introduzidas a partir do próximo ano.

**EA - Esse formato vai repercutir na universalização do acesso? Vai aumentar o número de vagas nas universidades?**

**AP** - O novo formato poderá repercutir na universalização do acesso. A forma como isto ocorrerá, só poderá ser medida após a realização de vários processos seletivos. O número de vagas nas universidades tem aumentado em função da política de reestruturação e expansão do ensino superior e não por causa das mudanças na forma de acesso.

**EA - É conhecido que o vestibular é grande fonte de recursos das universidades federais. Estima-se que entram cerca de R\$ 200 milhões por ano, segundo os reitores de todas as federais. Quais as implicações disto a curto prazo?**

**AP** - Não tenho conhecimento deste dado. Na UFSC o vestibular não é planejado para dar lucro.

**EA - A Secretaria da Educação e a UFSC têm mantido parcerias com o objetivo de ampliar o acesso dos estudantes ao ensino superior por meio de cursos pré-vestibular. Com as alterações, como as duas instituições poderão continuar agindo na formulação de novas políticas para o ingresso nas universidades?**

**AP** - Estamos muito entusiasmados com esta parceria e nossa intenção é que ela se fortaleça cada vez mais. Em um primeiro momento nada se altera em relação ao curso pré-vestibular que estamos oferecendo em conjunto.

Neste primeiro ano de alterações, as universidades terão autonomia para optar entre quatro possibilidades de utilização do Enem. 1) como fase única, ou seja, o único critério de acesso à instituição. Neste caso, o aluno fará parte de um cadastro nacional de vagas. 2) Como primeira fase. 3) Combinado com o vestibular da instituição. 4) Como fase única para as vagas remanescentes do vestibular. Das 55 instituições federais do país, até o dia 16/06, 45 haviam sinalizado que pretendem utilizar o exame de alguma forma.

**EA - Por fim, existe mais alguma mudança prevista ou definição a ser tomada pela UFSC?**

**AP** - A UFSC é uma instituição de grande tradição e muito respeitada. Queremos introduzir mudanças que aperfeiçoem nossos processos de ingresso mas queremos fazer isto com muita cautela, analisando com cuidado todas as variáveis envolvidas. As novas mudanças serão propostas pela comissão que está sendo formada e na sequência serão analisadas pelas instâncias deliberativas da instituição.



# Centros de Educação Profissional impulsionam a economia catarinense

Texto Beatriz Menezes dos Santos Fotos: Osvaldo Nocetti

Para oferecer o ensino profissionalizante aos jovens e adultos, em Santa Catarina, a Secretaria da Educação buscou recursos junto ao programa Brasil Profissionalizado, do Ministério da Educação (MEC), que prevê, de 2009 a 2011, a liberação de 130 milhões. Nesse montante estão incluídos a instalação de laboratórios técnicos e de laboratórios científicos, capacitação de professores, recursos audiovisuais e aquisição de livros. Além disso, os recursos federais serão aplicados em melhorias das escolas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e compra de laboratórios para as demais unidades desse nível de ensino. Em 2009 serão aplicados R\$ 73 milhões, dos quais, R\$ 3,4 milhões serão destinados a construção do CEDUP de Rio do Sul, previsto para este ano. Ainda como parte do Brasil Profissionalizado, já estão em fase de assinatura os convênios com o MEC para a construção de mais quatro novas unidades nos municípios de Abdon Batista, Mafra, Curitibaanos e Guaramirim, onde serão aplicados, aproximadamente, R\$ 20,144 milhões.

## JOINVILLE

### Formação industrial como dever de casa

No CEDUP Dário Geraldo Salles, de Joinville, a formação industrial é compatível com a cidade, o maior parque industrial do Estado, com um PIB (Produto Interno Bruto) de R\$ 4,3 bilhões. Sozinho, o município é responsável por cerca de 20% das exportações catarinenses, concentrando suas atividades econômicas na indústria, comércio, serviços e tecnologia. Os segmentos que se destacam são o metalmeccânico, têxtil, plástico, metalúrgico, químico e farmacêutico.

Com 1.600 alunos, o Centro de Educação Profissional oferece o ensino técnico há 31 anos. Atende os estudantes em salas de aulas amplas, arejadas e bem iluminadas nos três turnos. No período da manhã tem 21 turmas, a tarde 15 e à noite 32 turmas, com um total de 120 funcionários, dos quais, 75 são professores. Os cursos são rápidos, de um ano e meio, para acompanhar as exigências do mundo moderno.

O diretor, Oscar Antônio do Amaral Maia, conhece a atividade como ninguém. Começou a lecionar nesta unidade um ano após a sua criação e já exerceu a função de diretor por 10 anos. Vê a educação como alavanca para o desenvolvimento sustentável do País, atendendo a demanda do mundo do trabalho. "Nós temos tecnologia de ponta que muitas empresas não têm", informa, orgulhoso. Sua preocupação, entretanto, ultrapassa a área industrial. "



Capacitação dos estudantes está adequada ao maior polo industrial do Estado

### Curso de Gestão atrai as mulheres

Enquanto o curso da área industrial atrai significativamente os homens, nos cursos de Gestão em Administração, Contabilidade e Administração Comercial, a grande maioria são as mulheres. No espaço reservado à promoção de eventos, os futuros técnicos demonstram as "rotinas administrativas", ou seja, a simulação de uma empresa e seus setores: marketing, suprimentos, fornecedor, recursos humanos, financeiros e contabilidade. Quanto ao curso de Marketing e Comércio Exterior, o CEDUP de Joinville é o único que oferece esta modalidade. É voltado tanto para a indústria como para a prestação de serviços. A empregabilidade é na indústria, em grandes empresas que importam e exportam.



Cursos preparam profissionais para entrar num mercado competitivo

### "Temos tecnologia de ponta que algumas empresas não têm"

No Cedup, Maia acompanha os resultados e cita o exemplo de alunos que se tornaram empresários de sucesso. Para manter a qualidade do ensino profissional, o Cedup em Joinville investiu pesado na compra de equipamentos e formação de modernos laboratórios, um total de 14, que cobrem as áreas de mecânica, eletromecânica, eletrotécnica e eletrônica, além dos laboratórios na área de Gestão, voltados para os cursos de Administração da Produção, Contabilidade e Administração Comercial.

No curso de Mecânica, cerca de 450 alunos vão se formar este semestre. O Coordenador de Estágio de eletromecânica, Sérgio Campos, auxilia os alunos na produção das peças e explica a diferença das máquinas convencionais, não automatizadas, para as máquinas de controle numérico (alta precisão). Sobre a necessidade dos dois tipos de equipamentos, o professor Rui Polidoro Pinto esclarece que assim também acontece no mercado. "Na Tupy os funcionários iniciam nas máquinas não automatizadas e depois fazem a progressão na máquina de CNC (Controle Numérico Computadorizado). Os alunos dessas áreas demonstram entusiasmo com o que escolheram."

Renato Loch, professor de Metrologia e Mecânica acredita que o profissional Técnico em Mecânica pode trabalhar em várias áreas, na fundição metalúrgica, no setor de polímeros (plásticos), na implantação de equipamentos no setor de alimentação. "O curso dá este cabedal todo, mas o aluno deve procurar se aperfeiçoar". Este é o caso de Allan Patrick, que veio de Curitiba, atraído pelo curso e alia o curso Técnico em Mecânica com o de Engenharia, de nível Superior. "Aqui os cursos são excelentes", confirma. É o que também acontece com César Dias, que percorre 104 km para vir do município de Rodeio. Conta que um ano depois do ingresso já estava empregado. "Hoje dobrei o salário", afirma.

O Professor Stelio Storti, engenheiro mecânico, leciona a disciplina de automação e valoriza o investimento da escola e alerta para a necessidade de convênios que permitam a atualização constante dos equipamentos. "Este laboratório custa mais ou menos R\$ 150 mil".



# BLUMENAU

Os alunos são atraídos pela qualidade do ensino e pelos laboratórios de última geração

O Centro de Educação Profissional (CEDUP) Hermann Hering, de Blumenau, com 2.500 alunos tem história na região. Voltado à educação profissional, é reconhecido há 30 anos pela qualidade e competência dos docentes, estrutura e segurança das instalações e, principalmente, pelos laboratórios e tecnologias de última geração que disponibiliza. Grande parte dos 140 professores tem especialização e mestrado, muitos são empresários de diferentes áreas, que por serem ex-alunos valorizam a escola e permanecem como educadores.

O Hermann Hering oferece 14 cursos técnicos, nos eixos da Indústria, Informática, Saúde, Gestão e Comércio, todos semestrais, com duração de um ano e meio, além do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, de quatro anos. Possui 25 laboratórios, com cerca de 300 computadores. A contratação dos professores e funcionários fica a cargo da Secretaria da Educação e, para suprir

outras necessidades de manutenção, alunos e professores administram a unidade, por meio de uma cooperativa, a Cooperhermann. Os investimentos em novas instalações e equipamentos para os laboratórios são realizados com recursos federais.

Bernardo Campestrini diretor e professor do Cedup desde sua fundação, diz que a formação dos educadores e as parcerias com o setor privado garantem a empregabilidade. "A maioria dos alunos do eixo industrial são oriundos das próprias empresas", afirma. De acordo com a assistente de direção, Ivana Isottom, a demanda é grande e as vagas não são suficientes.

Considerada como o segundo polo de desenvolvimento do Estado, Blumenau concentra suas atividades nas áreas metalmeccânica, que junto à indústria têxtil, plásticos, informática, comércio e prestação de serviços possuem representatividade em termos de emprego industrial.



CEDUP Hermann Hering oferece 14 cursos técnicos nos eixos de indústria, informática, saúde, gestão e comércio

## O impulso da terceirização

O coordenador do curso de Mecânica, Osvaldo da Silva Sobrinho, explica a causa da grande procura pelo curso, que tem cerca de 500 alunos por semestre e do crescimento industrial que abrange os municípios vizinhos. Segundo Sobrinho, na década de 1990, a região se viu atingida com a abertura da economia para produtos importados, agravada

pela excessiva concentração no setor têxtil. A concorrência levou essas empresas a um processo de reestruturação em busca de competitividade, envolvendo estratégias como a terceirização e a automação industrial. Assim, surgiram redes de pequenas empresas periféricas, que passaram a prestar serviços, como as de manutenção, segurança, montagens, limpeza,

projetos, instalações. Somente permaneceram no mercado as indústrias que estavam preparadas com pessoal qualificado e inovações tecnológicas.

De acordo com o coordenador, a partir daí, o ramo metalúrgico cresceu muito e nesse contexto os Cedups também cresceram e passaram a atender a demanda de pessoal.



Gestão em Saúde tem alta taxa de empregabilidade



Aulas práticas fazem a complementação dos conteúdos passados em sala



Disciplinas oferecem conhecimentos que estão em acordo com o mercado

## As empresas contam com os profissionais dos CEDUPs

No laboratório de Eletrotécnica em Blumenau, os estudantes têm cinco aulas teóricas e cinco práticas por semana. Jeferson Ferreira deseja fazer um curso superior. Há quase 16 anos conclui o segundo grau e retornou em busca de profissionalização. A partir do segundo semestre faz o estágio curricular e pretende conciliar o trabalho com a nova atividade. O colega, André Schlingmann, quer ter uma noção da atividade

porque pretende cursar faculdade no ramo da eletrônica.

Na área da Saúde acontece a mesma coisa, informa a coordenadora de estágio do curso de Enfermagem, Katrin Aline Osti. "A taxa de empregabilidade é alta. Aproximadamente 80% a 90% dos Técnicos em Enfermagem saem empregados nos três grandes hospitais da região, o Santa Isabel, Santa Catarina e a Fundação Hospitalar Santo Antônio".

## Grade curricular é definida em parceria com o CRC e sindicatos

Os Cursos de Gestão em Contabilidade do CEDUP de Blumenau têm uma grade montada em acordo com as entidades do setor, como o Conselho Regional de Contabilidade, o Sindicato Empresas de Serviços Contábeis (SESCOM) e o Sindicato dos Contabilistas (SINDICOM). "Os professores também trazem informações atualizadas e com a Lei 11638 e a MP 479/09, houve mudanças, principalmente nos pro-

cedimentos das demonstrações contábeis e tributárias, explica. Esaltino Campestrini, Técnico em Contabilidade que a 22 anos trabalha no ramo.

Com um gasto de mais ou menos R\$ 30 mil aplicados na renovação de máquinas dos 10 laboratórios, o curso Técnico de Informática, além do cumprimento da grade curricular, firma parcerias com as empresas da área.

**Centros Profissionais gerenciados por Fundações de Ensino**

O caminho que poderá levar ao aperfeiçoamento técnico e expandir o atendimento está em uma nova modalidade de gerenciamento dos Cedups. Os diretores, funcioná-

rios, professores e estudantes discutem com a Secretaria da Educação, a criação de Fundação de Ensino para o gerenciamento das unidades de Educação Profissional.





# Acervo fotográfico conta a história de Palhoça

Escola Ivo Silveira organiza mostra que será publicada em livro até o fim do ano

**Texto: Suely de Aguiar**

**Fotos: Osvaldo Nocetti**

Parte das mais de 300 fotos antigas de construções arquitetônicas que o acervo fotográfico "Palhoça, uma distância no tempo", da Escola de Educação Básica Governador Ivo Silveira, faz parte de uma mostra itinerante que percorrerá outras unidades escolares do município. A mostra está prevista para acontecer nos próximos meses. Além disso, a unidade escolar, em parceria com a Faculdade de Desenvolvimento de Santa Catarina (Fadesc), publicará as fotos em um livro, que deve sair até final do ano e irá contar com a colaboração dos universitários da instituição.

As imagens foram coletadas e pesquisadas durante seis meses, pelos professores de Filosofia e de História, Haroldo Garcia e Miriam Aguiar Wagner, com a ajuda de alunos e comunidade local. "Muitas pessoas manifestaram sua vontade em ajudar neste projeto", declara o diretor da escola, Tomaz Silveira dos Santos.

A mostra fotográfica surgiu como temática histórica apresentada na feira cultural, realizada no final de 2008 na própria escola. Os professores articuladores e os alunos buscaram vivenciar momentos históricos por meio da fotografia, destacando a perda parcial ou total dos ambientes e cotidianos de Palhoça. "O objetivo

foi desenvolver uma postura crítica e de responsabilidade pela conservação e valorização do nosso município", ressalta o diretor da "Ivo Silveira". Professores e estudantes da unidade escolar coletaram material fotográfico junto às famílias palhocenses e outros acervos particulares.

Também foi destaque da ExpoPalhoça 2009, realizada em junho, no Loteamento Pedra Branca. Para esse evento foram selecionadas 54 imagens de prédios antigos, muitos já demolidos, que compõem a memória arquitetônica do município.

"Para a ExpoPalhoça foi difícil separar apenas 54 fotos, pois todas as imagens são riquíssimas", ressaltam os dois professores.

## Os autores do projeto

Graduado em Licenciatura em Filosofia, habilitação em História e pós-graduado em História Econômica, Haroldo Garcia atua como professor de História e de Filosofia, há

17 anos, na EEB Governador Ivo Silveira, da qual também foi estudante.

Miriam Elisa S. Aguiar Wagner é professora com Licenciatura e Bacharelado em História e pós-graduada em Psicopedagogia. Trabalha na unidade escolar há 12 anos e leciona, principalmente, para os cursos de Magistério e Séries Finais do Ensino Médio.



## Secretaria da Educação investe na revitalização de entidades democráticas

**Suely de Aguiar**

A Secretaria da Educação está promovendo em diversas regiões do Estado capacitações do Programa "Revitalizando as Entidades Democráticas". Para discutir sobre a importância da gestão escolar e o papel do Grêmio Escolar, da Associação de Pais e Professores (APPs) e dos Conselhos Deliberativos, foi chamada a comunidade.

Em junho, a experiência catarinense foi apresentada no I Encontro Nacional de Fortalecimentos dos Conselhos Escolares, realizado em Brasília, onde despertou o interesse de vários estados em conhecer mais detalhadamente o projeto, informa a gerente de Valorização ao Educando da Secretaria, Elizete Ouriques. "Os encontros têm como meta construir junto com os pais, alunos e educadores um plano para revitalizar essas entidades, tão importantes no processo democrático dentro da escola", ressalta.

As discussões em torno das entidades representativas de pais, alunos e professores nas 1.324 unidades escolares da rede pública estadual iniciaram, na prática, em outubro de 2008. Na ocasião aconteceu, em Itapema, um encontro que reuniu técnicos da Secretaria da Educação, supervisores e integradores de Apoio ao Estudante das 36 Gerências Regionais de Educação. A diretora de Apoio ao Estudante da SED, Rogéria Diégoli, destaca que este é um projeto inovador, pois "busca resgatar o papel dessas entidades, promovendo o desenvolvimento da cidadania e do protagonismo juvenil no espaço escolar comunitário".

De acordo com a gerente Elizete Ouriques, a estimativa é de que até final do primeiro semestre de 2009, todas as Regionais estejam aptas a implementar e mobilizar as representações democráticas das escolas da rede pública estadual. Uma das palestrantes das capacitações e técnica da Gerência de Valorização ao Educando, Ana Merabe, afirma "queremos contribuir, ao máximo, para que isso aconteça em tempo recorde, respaldando o direito de participação de todos os segmentos da comunidade escolar nas decisões locais, em sintonia com a Secretaria Central, Secretaria de Desenvolvimento Regional e Gerência Regional de Educação."

**Conselho Deliberativo Escolar** – Formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar é a entidade responsável pelas deliberações coletivas na estrutura de gestão do sistema de ensino.

**Grêmio Escolar** – Constituído por estudantes, apresenta-se como um dos caminhos para a construção e o fortalecimento da cidadania.

**Associação de Pais e Professores** - Quando em sintonia com a gestão democrática, descentralizada e inclusiva é suporte imprescindível ao gestor e sua equipe pedagógica e administrativa. Integra escola, família e comunidade.



Mostra itinerante vai encantar outras escolas do município de Palhoça





## Escola de São Joaquim ganha nova sede com investimentos de R\$ 2,3 milhões

**Texto e fotos: Nina Velho, Assessora de Comunicação da SDR de São Joaquim**

Os 1.100 alunos da Escola de Educação Básica São José, a maior escola pública do município de São Joaquim, na Serra Catarinense, ainda este ano passarão a estudar em salas de aula arejadas e amplas, em uma nova sede com infraestrutura e espaço adequados. Situação bem diferente daquela que enfrentam há muitos anos no antigo prédio.

A EEB São José tem uma grande relevância para os joaquineses, já que por ela passaram diversas gerações durante seus 43 anos de existência. Fundada em março de 1965, com a denominação de Colégio Paroquial São José, a unidade escolar inicialmente era particular e sua criação foi praticamente um imperativo para garantir a presença de religiosas em São Joaquim, tal que desde sua fundação até o ano de 1992 foi dirigida por Irmãs da Congregação "Franciscanas de São José". Em 1970, a escola foi estadualizada e desde então funciona no mesmo prédio e terreno, pertencentes à Mitra Diocesana de Lages, através de um contrato de locação com o Estado. Atualmente, a escola atende 1.100 alunos do ensino fundamental, ensino médio e edu-

cação profissionalizante (magistério).

A infraestrutura precária do prédio atual, assim como a necessidade de uma sede própria para eliminar os custos com aluguel levaram os integrantes das equipes de educação, infraestrutura e planejamento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional em São Joaquim a pensarem na construção de uma nova sede. Em 2003, a idéia começou a ganhar dimensão real com a compra do terreno e, em 2005, os técnicos iniciam os estudos para a formulação do projeto de engenharia da escola.

Com um investimento do Governo do Estado de R\$ 2,3 milhões a nova sede está sendo construída em um terreno de 11,5 mil m<sup>2</sup> e terá uma área de 3.450 m<sup>2</sup>, com 57 dependências entre salas de aula, refeitório, cozinha, sanitários e área administrativa, com capacidade para atender 2.700 alunos nos três períodos. A gerente de Educação da SDR, Rita de Cássia Jesus afirma que a conclusão das obras está prevista para o segundo semestre e que a parte de construção do prédio está na fase dos acabamentos e instalação elétrica. Segundo ela, pelo fato de dois riachos cortarem o terreno da nova escola, existe uma preocupação da SDR em realizar um trabalho de paisagismo que embeleze e ao mesmo tempo preserve o leito dos rios.



Com as obras, a EEB São José terá capacidade para atender 2.700 alunos

A gerente destacou ainda que escola receberá mobiliário novo, cozinha industrial, laboratório de informática, sala de multimídia e seis salas ambiente, com material e laboratórios para a realização de aulas práticas de história, geografia, química, física, matemática e línguas, além de um ginásio de esportes.

## Alunos estão motivados à espera da mudança

O diretor da escola, Nazareno Costa destaca que o prédio atual cumpriu sua função nos 43 anos de escola, mas pelo fato de ter uma estrutura de madeira, não oferece mais condições físicas para abrigar uma escola após tantos anos de construção. "O espaço físico atual também é limitado, impedindo a instalação de laboratórios e salas de multimídia", justifica o diretor da escola. Entre os principais benefícios da nova sede, ele destaca o fator motivacional. "Mudando para a nova escola, os alunos vão melhorar a autoestima e estarão mais motivados a estudar, assim como os professores terão mais prazer em ministrar suas aulas, o que vai resultar em uma educação de mais qualidade", destacou Nazareno, que há 23 anos é professor na escola e hoje como diretor é responsável por conduzir 45 educadores. O depoimento das alunas do terceiro ano do Ensino Médio, Adriele Costa Martins, Ariane do Canto Oliveira e Talini Borges Waltrick, reforçam as palavras do diretor. "A escola vai ser uma das melhores em infraestrutura aqui em São Joaquim", destacou Adriele. "Poder concluir nosso último ano na nova sede nos dará mais ânimo para continuar estudando. Estudar em uma escola nova, bonita, ampla e equipada faz toda a diferença", completou Ariane.

Para a secretária de Estado de Desenvolvimento Regional, Solange Scortegagna Pagani, a instalação da SDR em São Joaquim foi de suma importância para a educação, com a descentralização de recursos, principalmente para a parte física das escolas. "Algumas de nossas escolas esperaram por mais de 20 anos e agora recebem reforma e ampliação. A secretária enfatizou ainda que a nova sede vai oferecer qualidade de ensino aliada a um ambiente agradável de estudo. "As nossas escolas precisam ser atrativas para que o aluno tenha interesse em buscar conhecimento", disse.

## Alunos do IEE terão seis novas quadras cobertas

**Texto: Gabriela Wolff  
Fotos: Osvaldo Nocetti**

Os cerca de cinco mil alunos da maior escola pública de Santa Catarina, o Instituto Estadual de Educação (IEE), em Florianópolis, esperam ansiosos pelo término da cobertura das seis quadras poliesportivas. A obra é uma reivindicação da comunidade escolar há mais de 20 anos e irá proporcionar mais qualidade às aulas de educação física. Nesta iniciativa, a Secretaria de Estado da Educação está investindo aproximadamente R\$1,5 milhão.

O IEE já possui um ginásio coberto, mas sua utilização é prioritária para os projetos extracurriculares, como ginástica olímpica, dança, capoeira, entre outros. Como consequência, nos dias de chuva a educação física era realizada nas salas de aula. O estudante do 2º ano, Patrick Alexandre Gonçalves, conta que no verão era muito quente e que as poças d'água também prejudicavam as atividades.

As obras iniciaram em janeiro e seguem em ritmo acelerado, com término previsto para outubro. A diretora do IEE, Gilda Mara Penha, explica que

no início do ano letivo foi realizada uma reunião com os professores de educação física, que readequaram a grade curricular, fazendo um revezamento do ginásio e utilizando recursos como vídeos, atividades em sala relacionadas ao raciocínio, como xadrez e dominó.

A professora de educação física, Carla Wohgemuth, trabalha há 15 anos na escola, e conta que desde que entrou a obra era prometida. "Finalmente estamos concretizando isso, e com certeza, irá melhorar a qualidade das aulas, com mais espaço para as práticas esportivas", diz.



Aulas de educação física serão ministradas com mais qualidade



# NOTÍCIAS

## Programa Jovens Embaixadores

A Secretaria da Educação e o Centro Cultural Brasil/Estados Unidos de Joinville - CCBEU, em parceria com a Embaixada Americana no Brasil, já elaboraram cronograma de inscrições e provas da 6ª edição do Programa Jovens Embaixadores 2010. Após divulgação e recrutamento de candidatos por parte das instituições parceiras, elas terão um prazo entre 13 e 18 de agosto para analisarem a documentação dos candidatos e selecionarem aqueles que realizarão o exame escrito previsto para 26 de agosto, em Florianópolis.

## Visita de diretores do Reino Unido

Cinco diretores de escolas da Grã-Bretanha estiveram em Santa Catarina, na semana de 31 de maio a cinco de junho, visitando cinco unidades escolares do Estado. Os ingleses ressaltaram que a maior diferença entre o ensino nos países é a relação dos professores com os alunos. A viagem faz parte do projeto "Liderança nas Escolas", uma iniciativa do British Council em parceria com o Conselho Nacional de Secretários da Educação (CONSED), que visa estreitar os laços entre países do Reino Unido e América Latina.

## Escolas recebem kits de matéria prima reciclada com ilustrações criadas por estudantes

A Secretaria da Educação está distribuindo mais de 623 mil kits para estudantes da rede de ensino catarinense. O material é composto de mochila, cadernos, lápis, borrachas, lápis de cera, tesoura, cola, régua, apontador, esquadros e transferidores para os alunos do ensino fundamental. Para os estudantes do ensino médio serão entregues dois cadernos universitários. Nesta ação foram investidos R\$ 11.948.913,22 na aquisição dos kits.

Na produção do material foram empregadas 11 mil garrafas PET para a confecção de canetas, régua, esquadros e transferidores. Levando-se em conta que cada garrafa PET leva 110 anos para se degradar, é inegável esta contribuição. O empenho em colaborar com a preservação do meio ambiente também se nota com o uso de 748.326 kg de papel reciclado nas folhas dos cadernos.



Segundo a diretora de apoio ao estudante, Rogéria Diegoli, outro diferencial do kit é a participação de alunos da rede pública estadual na elaboração das ilustrações para as capas dos cadernos e para os estojos de lápis. Com o concurso "O Artista Sou Eu", promovido pela diretoria,

estudantes de todo o Estado produziram desenhos que abordavam os temas saúde, direito das crianças, educação para o trânsito e ética. Ao total, são 166.576 kits para alunos de 1ª a 4ª séries, 248.864 para estudantes de 5ª a 8ª séries e 208.165 mil para jovens do ensino médio.



Homenagem aos oito projetos destacados durante o encontro Educação: Construindo Qualidade

## Troca de experiências

Dos 40 Relatos de Experiências apresentados durante o encontro Educação: Construindo Qualidade, oito foram escolhidos como mais significativos para Gestão Escolar. O secretário Paulo Bauer fez uma homenagem aos autores dos projetos e entregou um certificado de reconhecimento.

**Avaliação como Instrumento no processo de aprendizagem** - EEB Paulo Bauer - Itajaí. Autora: Isabel Cristina Cardoso Belizario

**"Projetos Temáticos de Ensino e Aprendizagem"** - EEB Prof. João Romário Moreira - Jaraguá do Sul - Autora: Liane Lia Reike

**"Gestão: Caminho de Possibilidades"** - EEB Professora Zélia Scharf - Chapecó. Autora: Dulce Maria Seiffert

**"A Avaliação Institucional como Instrumento de Correção das Distorções no Espaço Escolar"** - EEB Nossa Senhora de Fátima - Braço do Norte. Autor: José Afonso Costa

**"Participação e Gestão Escolar"** - EEB Irmão Joaquim - Joaçaba. Autora: Maria Mari Vidmar

**"Escola Diferente, Um futuro Melhor - Acreditar que é possível faz a diferença"** - EEB João Frassetto - Criciúma. Autor: Juscelino Cervelin

**"Somos Todos Diferentes"** - EEB Padre Vicente Pereira Cordeiro - Palhoça. Autora: Wilza Soraya Limaco da Silveira

**"Gestor Envolvido na Comunidade Escolar"** - EEB Professora Jandira Dávila - Joinville. Autora: Alcinei da Costa Cabral.

## Secretaria e OCDE realizam Programa de Desenvolvimento da Educação

Visando aprimorar a gestão do sistema educacional de Santa Catarina, a Secretaria da Educação firmou parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Durante seis meses, será realizado o "Programa de Desenvolvimento da Educação", constituído de três ações. Primeiro, o Estado será avaliado como um país no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). Desta forma é possível obter dados da educação catarinense como uma região separada de outras unidades da federação, para compará-la com o Brasil e outros países integran-

tes da OCDE, facilitando na elaboração de políticas específicas nesta área.

O segundo projeto diz respeito à Avaliação da Política de Educação Superior, com o intuito de diagnosticar este nível de ensino, identificando os pontos fortes e os aspectos que precisam ser melhorados. A terceira ação, marcada para o mês de novembro de 2009, é a "Conferência Internacional de Especialistas em Educação sobre a Escola do Futuro Hoje" e vai reunir profissionais internacionais e brasileiros para discutir os componentes de uma segunda geração de políticas em relação ao uso de tecnologias digitais na educação.

## Artigo 171

O órgão central da Educação assinou, este ano, chamada pública para os interessados em Bolsas de Pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado. No total serão concedidas 129 bolsas, das quais 90 para especialização no valor de R\$ 600,00; 27 para o mestrado, no valor de R\$ 1.200,00 e 12 para o doutorado, R\$ 1.800,00.

Constam dos critérios para se candidatar às bolsas o aluno ter cursado o ensino médio em escola da rede pública ou em instituição privada com bolsa integral ou supletiva e residir há dois anos no Estado. Os recursos são oriundos do Fundo de Manutenção ao Desenvolvimento da Educação Superior em Santa Catarina (FUMDES), previsto no Artigo 171 da Constituição Estadual. A chamada pública estará publicada no site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br).

## Concurso promove conscientização nas escolas contra a homofobia

Três grupos de estudantes de duas escolas da rede pública estadual de Florianópolis foram os vencedores do 1º Concurso de Cartazes sobre Homofobia, Lesbofobia e Transfobia. A premiação ocorreu na Escola de Educação Básica Lauro Müller, localizada no Centro da Capital, no final de maio. O Concurso faz parte das atividades do Projeto "Papo Sério", desenvolvido pelo Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS) da Universidade Federal de Santa Catarina. É fruto, também, de uma pesquisa realizada nas unidades escolares da Grande Florianópolis, que registram outros gêneros, além do heterossexual, e onde ficou constatado o preconceito com relação à diversidade.





## Ladyr Bertram Floriani

# A missão de ensinar a ler e escrever

**Texto e fotos: Marli Jardim**  
**Assessora de Imprensa de**  
**Comunicação da SDR de Timbó**

Ladyr Bertram Floriani, 46 anos, destes, 28 de magistério traçou sua carreira em quase 100% na alfabetização de crianças. É enérgica quando tem que ser, mas também carinhosa nos elogios. Ela acredita que para educar é preciso ter limites bem estabelecidos em sala de aula.

Atualmente, Ladyr leciona na Escola de Educação Básica Polidoro Santiago, em Timbó para duas turmas de 20 alunos cada, em período integral das 7h30min às 15h45min. Dentre os alunos está Eduardo Luiz Floriani, 6 anos, filho mais novo de Ladyr, que garante não ter preferências quando está na sala de aula e trata todos igualmente. Também alfabetizou o filho mais velho Felipe de 13 anos, quando tinha 7 anos. "Eduardo fez questão de estudar aqui para eu ser a professora dele, já que eu tinha alfabetizado o mais velho". Tímido ao falar, Eduardo garante que a mãe é uma excelente professora e sente orgulho ao fazer a afirmação.

A preferência pela alfabetização é explicada pelo progresso visível através da escrita. "Quando o aluno consegue ler e escrever é um momento mágico, tanto para ele quanto para mim, que vejo efetivamente o resultado do meu trabalho". Atestando os resultados, a gerente Regional de Timbó, Selma Bertoldi Prada, trabalhou na mesma escola que Ladyr e

pode observar a dedicação especial com as crianças. "O carinho que ela tem pelos alunos é algo que se percebe. Ela busca o máximo do aluno para alcançar sucesso na leitura, escrita e isso com responsabilidade e dedicação, buscando a parceria com a família. Quem ganha é a educação de Timbó", afirma.

Ladyr começou a lecionar em 1981 como ACT (Admitido em Caráter Temporário) e durante alguns meses, substituindo um professor da quarta série lecionou para o atual prefeito de Timbó Laércio Schuster Júnior. Ela recorda do menino dedicado aos estudos, que hoje alcançou um cargo de grande importância na cidade.

**"O magistério é para quem realmente gosta e para estes eu digo, vá em frente. Se não gosta, nem começa"**

Em vias de se aposentar, ela lembra que já deu aula para alguns filhos de ex-alunos. Do passado recorda os cuidados especiais, por exemplo, com alunos que fizeram cirurgia e não podiam ir para o recreio, então ela ficava na sala de aula com eles. Explica que desde o primeiro dia de aula ensina às crianças a necessidade de ter responsabilidade. "As crianças aprendem com os limites, com hora de brincar e hora de estudar".

Para manter a letra bonita e ensinar mais facilmente as maiúsculas e minúsculas, Ladyr adota o caderno da caligrafia. "Acho que o caderno de caligrafia é um ganho para o futuro, porque os alunos fazem letras mais legíveis. Aprendem mais facilmente o traçado de cada letra e dá a noção de espaço, que faz toda a diferença no futuro".

Ao pedir uma dica para professores iniciantes ela diz: "Não sou de passar muito a mão na cabeça dos alunos, pois o que tem que ser dito, tem que ser dito e o que tem que ser feito, tem que ser feito", afirma enfática. Ainda complementa: "o magistério é para quem realmente gosta e para estes eu digo vá em frente. Se não gosta nem começa", ensina.

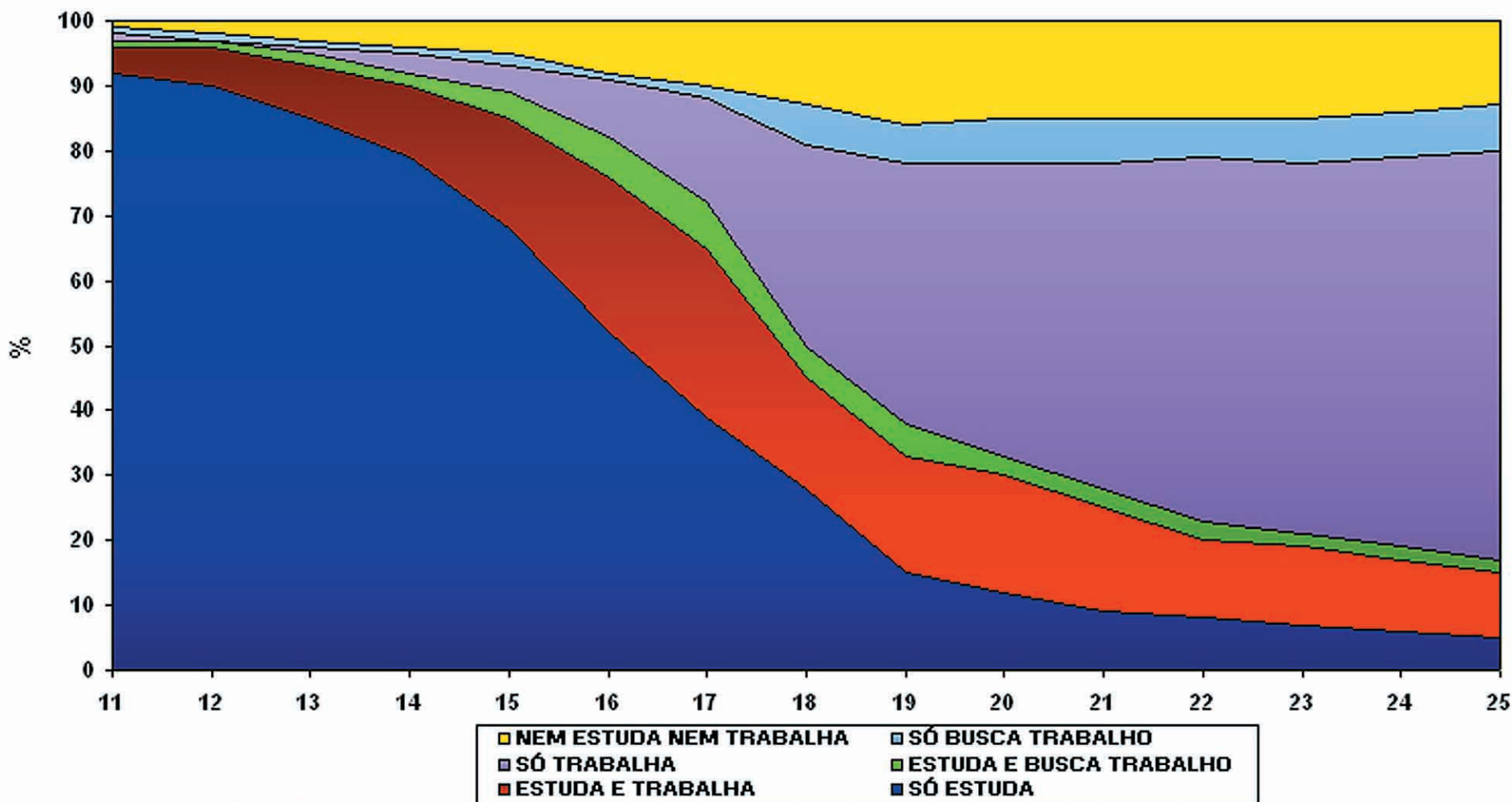
**"Quando o aluno consegue ler e escrever é um momento mágico"**





# Educação em números

## O QUE FAZEM JOVENS DE 11 A 25 ANOS

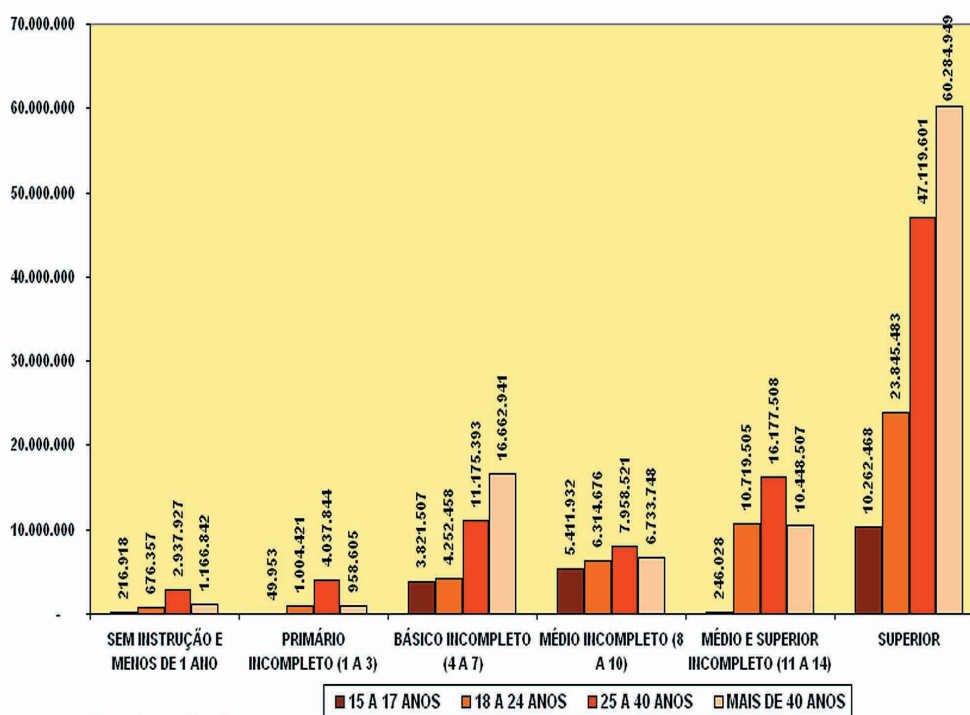


NÍVEL EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, POR GRUPOS DE IDADE (PNAD 2007)

	15 A 17 ANOS	18 A 24 ANOS	25 A 40 ANOS	MAIS DE 40 ANOS	TOTAL
SEM INSTRUÇÃO E MEIOS DE 1 ANO	216.918	676.357	2.937.927	1.166.842	4.998.044
PRIMÁRIO INCOMPLETO (1 A 3)	49.953	1.004.421	4.037.844	958.605	6.050.823
BÁSICO INCOMPLETO (4 A 7)	3.821.507	4.252.458	11.175.393	16.662.941	35.912.299
MÉDIO INCOMPLETO (8 A 10)	5.411.932	6.314.676	7.958.521	6.733.748	26.418.877
MÉDIO E SUPERIOR INCOMPLETO (11 A 14)	246.028	10.719.505	16.177.508	10.448.507	37.591.548
SUPERIOR	10.262.468	23.845.483	47.119.601	60.284.949	141.512.501

Fonte: Revista Educação - ANO 12 - n° 144

NÍVEL EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, POR GRUPOS DE IDADE (PNAD 2007)



% DE ALUNOS DE NÍVEL SOCIOECONÔMICO ELEVADO NOS DIVERSOS NÍVEIS DE HABILIDADE EM LEITURA \*

PAÍS	ABAIXO DO NÍVEL 1(%)	NÍVEL 1(%)	NÍVEL 2(%)	NÍVEL 3(%)	NÍVEL 4(%)	NÍVEL 5(%)
BRASIL	3	14	25	37	16	5
CORÉIA DO SUL	0	1	10	34	45	10
ESPAIHA	1	4	15	35	36	10
ESTADOS UNIDOS	1	5	14	26	29	4
RÚSSIA	2	7	23	30	24	9
FRANÇA	1	2	11	29	38	19
MÉXICO	2	7	26	34	24	3
PORTUGAL	1	3	13	34	37	11

\* SENDO O NÍVEL 1 O MAIS BAIXO E O 5 O MAIS ALTO

Fonte: Revista Educação - ANO 12 - n° 144